

Governo vai cancelar o recesso

PARA ACELERAR REFORMAS

O governo vai convocar o Congresso durante o recesso parlamentar, que iria de 15 de dezembro a 15 de fevereiro, para tentar recuperar o atraso na votação das reformas constitucionais, agravado com o escândalo do caso Sivam. "O objetivo do governo é trabalhar para recompor a pauta das reformas que ficou prejudicada pela discussão do projeto Sivam", declarou o líder do governo no Senado, Elcio Alvares (PFL-ES). Segundo o primeiro-secretário do PSDB, deputado Arthur Virgílio Neto (AM), "a discussão do Sivam e da escuta telefônica simplesmente jogaram as reformas para segundo plano".

Os trabalhos do Congresso serão suspensos entre os dias 21 de dezembro e 7 de janeiro. "Vamos parar apenas durante os festejos de Natal e Ano-Novo", disse o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE). "Aqui, quando tem um escândalo, pára tudo", disse o deputado Paulo Bernardo (PT-PR). "O Orçamento está tão atrasado que no ritmo que está só vai ser votado em janeiro." O Congresso tem de votar o Orçamento para iniciar o recesso.

A pauta inclui desde temas obrigatórios, como o Orçamento e o Plano Plurianual, até a reforma da Previdência, que ficou parada duas semanas na Câmara. O governo quer aprovar as reformas até abril por causa das eleições municipais. Depois da reforma previdenciária, o Congresso deve se concentrar na administrativa.